

TÍTULO DA MESA: AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTOS CONTRAPRODUCENTES NO TRABALHO

COORDENADOR DA MESA: Elizabeth do Nascimento, bethdonascimento@gmail.com, (31)84633740, Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO 1

1. O QUE SÃO COMPORTAMENTOS CONTRAPRODUCENTES NO TRABALHO? PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL BRASILEIRO. Lívia Maria Maia Mendonça, Jéssica Evelyn de Andrade, Ana Cecília Araújo de Moraes Coutinho, Elizabeth do Nascimento (Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte - MG, Brasil)

Apresentador: Lívia Maria Maia Mendonça [liviamaiamendonca@hotmail.com, (31)87735832]

O presente estudo levanta dados sobre como os comportamentos contraproducentes no trabalho (CCT) são conceituados na literatura e quais manifestações são mais frequentes. Concomitantemente, verifica sua frequência no contexto brasileiro. A pesquisa bibliográfica foi realizada no portal de periódicos da CAPES utilizando-se os descritores: “Counterproductive behavior personality”, “Counterproductive Behavior and Honesty”, “Counterproductive Behavior Scales”, “Counterproductive Behavior and Externalizing Tendencies”, “desempenho laboral”, “comportamientos contraproducentes en el trabajo”, “comportamientos contraproductivos trabajo”, “comportamento contraproducente trabalho”, “comportamento contraproducente trabalho personalidade”, “desempenho no trabalho” e “comportamento organizacional”. A busca restringiu-se aos artigos publicados entre 2000 e 2010. Após a leitura dos títulos e resumos foram retirados artigos que não se referiam ao tema central devido a vasta abrangência da área e dos descritores utilizados. Na literatura, as manifestações comportamentais contraproducentes mais citadas foram: roubo de funcionários, agressão, absenteísmo, atrasos, abuso de álcool e outras substâncias, sabotagem. Abuso sexual, bullying, parasitismo e empáfia foram menos citados. Para verificar a ocorrência de CCT em empresas brasileiras foi desenvolvido um questionário intitulado “Levantamento de comportamentos prejudiciais no trabalho” para a aplicação em funcionários atuantes nos setores de indústrias e serviços. Os itens do questionário abrangem as manifestações, a frequência com que os CCT são observados, o grau de tolerância do local de trabalho para a ocorrência de cada comportamento, a realização de ações formais relacionadas com os comportamentos que afetam negativamente a empresa como um todo e/ou os funcionários, como deveria a empresa/organização atuar para controlar CCT e as relações observadas entre esses comportamentos e variáveis pessoais e contextuais. A literatura revisada oferece um bom arcabouço para a conceituação e manifestação desse tipo de comportamento no trabalho. A análise dos resultados do levantamento em tela possibilitou comparar quais são os comportamentos considerados contraproducentes por funcionários brasileiros com aqueles reportados na literatura internacional sobre o tema.

Os achados contribuirão para que no futuro seja elaborado um instrumento para a avaliação de comportamentos contraproducentes no trabalho voltado para o contexto brasileiro, que poderá ser utilizado em processos de seleção e de treinamento de pessoal.